



PROJETO DE LEI PL./0568.3/2015

Institui o mês Fevereiro Lilás, dedicado à prevenção da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Fevereiro Lilás, mês dedicado à realização de ações preventivas à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Fevereiro Lilás tem como objetivo conscientizar a população catarinense, por meio de procedimentos informativos e educativos, sobre ações preventivas de saúde, priorizando as relativas:

- I – à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS);
- II – às doenças sexualmente transmissíveis; e
- III – às infecções ginecológicas mais comuns.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Luiz Fernando Vampero

Lido no Expediente

117 Sessão de 15/12/15

As Comissões de:

(5) Justiça

(25) Saúde

(23) Direitos Humanos

Secretário



JUSTIFICATIVA

O número de pessoas vivendo com HIV/AIDS aumentou de 30 milhões para 35,3 milhões entre 2001 e 2012, segundo a Unaid – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. O número de infecções ainda é maior em homens do que em mulheres, mas esses valores estão cada vez mais próximos. De acordo com o infectologista Celso Granato, do Fleury Medicina e Saúde, mulheres têm mais risco de contrair HIV do que os homens de maneira geral. "A mulher tem o dobro de chance de se contaminar em relação ao homem por via sexual, diz. Dessa forma, o sexo seguro deve ser levado muito a sério e qualquer comportamento de risco deve ser acompanhado de perto. Além de fazer os exames de triagem, pelo menos uma vez por ano, é necessário ficar atento a qualquer sintoma que apareça após uma possível exposição ao vírus".

Se a doença não for tratada, o sistema imunológico fica tão comprometido que leva ao aparecimento das chamadas doenças oportunistas. O infectologista Stefan Ujvari afirma que o organismo saudável consegue combater essas infecções sem problemas, mas no paciente HIV elas se tornam doenças recorrentes e mais graves. Doenças como hepatites virais, pneumonia, toxoplasmose e tuberculose são comuns nessa fase", alerta Stefan.

Nas mulheres, a baixa imunidade e doenças oportunistas podem também interferir no ciclo menstrual, pois o corpo entende que está havendo alguma dificuldade e corta funções menos vitais para se preservar, como a atividade reprodutiva.

Nesse contexto, justifica-se a importância de um mês no ano, qual seja, o Fevereiro Lilás, para realizar ações informativas e para lembrar que o principal instrumento para a detecção precoce da doença é a prevenção.

Deputado Luiz Fernando Vampiro